

**RECREIO ORIENTADO  
COMO ESTRATÉGIA  
PEDAGÓGICA NA  
EDUCAÇÃO FÍSICA  
ESCOLAR: UMA REVISÃO  
INTEGRATIVA SOBRE  
PRÁTICAS CORPORAIS NO  
ENSINO DE TEMPO  
INTEGRAL**

**SUPERVISED RECESS AS A PEDAGOGICAL STRATEGY IN SCHOOL  
PHYSICAL EDUCATION: AN INTEGRATIVE REVIEW OF BODY-BASED  
PRACTICES IN FULL-TIME EDUCATION**

Ciências Humanas, Ciências da Saúde • 04/07/2026

REGISTRO DOI: [10.70773/revistatopicos/782926326](https://doi.org/10.70773/revistatopicos/782926326)

---

Débora Fernanda Ferreira Osório  
Maria Eduarda de Sousa Rodrigues  
Giorlando Ferreira Lima  
Gabrielle Almeida de Santana  
Hebert Carvalho de Sousa  
Áureo Tavares Lopes  
José Inácio de Carvalho  
Luiz Nerinda da Rocha Neto  
Natália Taciane Carvalho  
Dias Leydiane Gleici Oliveira Medeiros

---

## RESUMO

A Educação Física escolar tem sido tensionada por demandas contemporâneas que exigem a ampliação de suas práticas para além do modelo tradicional centrado em modalidades esportivas hegemônicas. Nesse contexto, o recreio orientado emerge como uma estratégia pedagógica potencial para promover a diversificação das experiências corporais, a interação social e o engajamento dos estudantes no ambiente escolar. O presente estudo tem como objetivo analisar, por meio de uma revisão integrativa da literatura, as evidências científicas acerca das contribuições do recreio orientado para a ampliação das possibilidades pedagógicas da Educação Física no contexto da educação básica, com ênfase no ensino em tempo integral. Trata-se de uma revisão integrativa conduzida nas bases de dados SciELO, Google Scholar, Periódicos CAPES e LILACS, utilizando descritores como “Educação Física escolar”, “recreio orientado”, “práticas corporais”, “ludicidade” e “ensino integral”, combinados por operadores booleanos. Foram incluídos artigos científicos publicados entre 2010 e 2024, disponíveis na íntegra, em língua portuguesa, que abordassem intervenções pedagógicas no contexto escolar. Após aplicação dos critérios de elegibilidade, os estudos foram analisados de forma descritivo-analítica, permitindo a categorização dos achados em eixos temáticos relacionados à cultura corporal, práticas lúdicas e organização dos tempos e espaços escolares. Os resultados evidenciam que o recreio orientado constitui-se como um dispositivo pedagógico relevante para a promoção de experiências corporais diversificadas, favorecendo o desenvolvimento da cooperação, da autonomia e da participação ativa dos estudantes. Ademais, destaca-se sua contribuição para a resignificação do tempo de recreio como espaço educativo, bem como para o fortalecimento da articulação entre formação inicial docente e

prática pedagógica, especialmente em programas como o PIBID. Conclui-se que o recreio orientado amplia o escopo de intervenção da Educação Física escolar, configurando-se como uma estratégia potente para a consolidação de práticas educativas mais inclusivas, críticas e integradas ao projeto pedagógico da escola.

**Palavras-chave:** Educação Física escolar; Recreio orientado; Práticas corporais; Ludicidade; Ensino integral.

## **ABSTRACT**

School Physical Education has been increasingly challenged by contemporary demands that require the expansion of its pedagogical practices beyond traditional models centered on hegemonic sports modalities. In this context, structured recess, also referred to as guided recess, emerges as a promising pedagogical strategy to promote diversified bodily experiences, social interaction, and student engagement within the school environment. This study aims to analyze, through an integrative literature review, the scientific evidence regarding the contributions of guided recess to the expansion of pedagogical possibilities in Physical Education, particularly within the context of full-time education. An integrative review was conducted using the databases SciELO, Google Scholar, CAPES Periodicals, and LILACS, applying descriptors such as “School Physical Education,” “guided recess,” “bodily practices,” “playfulness,” and “full-time education,” combined with Boolean operators. Inclusion criteria comprised full-text scientific articles published between 2010 and 2024, in Portuguese, addressing pedagogical interventions in school settings. The selected studies were analyzed through a descriptive-analytical approach, allowing the categorization of findings into thematic axes related to body culture, ludic practices, and the organization of school time and space. The results indicate that guided recess constitutes a relevant

pedagogical device for promoting diversified bodily experiences, fostering cooperation, autonomy, and active student participation. Furthermore, it contributes to the re-signification of recess time as an educational space and strengthens the articulation between initial teacher education and pedagogical practice, particularly within programs such as PIBID. It is concluded that guided recess expands the scope of intervention in school Physical Education, representing a powerful strategy for consolidating more inclusive, critical, and pedagogically integrated educational practices.

**Keywords:** School Physical Education; Guided recess; Bodily practices; Playfulness; Full-time education.

## 1. INTRODUÇÃO

A Educação Física escolar, historicamente, tem sido marcada por tensões epistemológicas e pedagógicas que atravessam sua constituição enquanto componente curricular, especialmente no que se refere à definição de seus conteúdos, objetivos e formas de intervenção no espaço escolar. Durante décadas, predominou uma perspectiva centrada na reprodução de modalidades esportivas hegemônicas, sobretudo o futebol, o que contribuiu para a limitação das experiências corporais oferecidas aos estudantes e para a construção de um imaginário social que reduz a área a práticas competitivas e tecnicistas (Bracht, 2011).

Nesse cenário, a necessidade de ressignificação da Educação Física se impõe como uma demanda urgente, sobretudo diante das transformações sociais, culturais e educacionais que exigem práticas pedagógicas mais inclusivas, críticas e alinhadas à diversidade da cultura corporal de movimento.

A partir das contribuições teóricas do campo crítico da Educação Física, compreende-se que a cultura corporal deve ser entendida como um conjunto de práticas socialmente produzidas, historicamente situadas e culturalmente significativas, incluindo jogos, brincadeiras, danças, lutas e esportes (Betti, 2013). Essa perspectiva amplia o escopo da atuação docente e desloca o foco da mera execução técnica para a vivência, a reflexão e a produção de sentidos no âmbito das práticas corporais. Nesse sentido, a escola passa a ser concebida como um espaço privilegiado para a democratização do acesso a diferentes manifestações da cultura corporal, contribuindo para a formação integral dos sujeitos (Daolio, 2010).

No entanto, apesar dos avanços teóricos e das diretrizes curriculares que apontam para uma Educação Física mais ampla e contextualizada, como evidenciado na Base Nacional Comum Curricular – BNCC (Neira, 2024), observa-se que, na prática, ainda persistem desafios relacionados à organização dos tempos e espaços escolares. O tempo de recreio, por exemplo, frequentemente é concebido como um intervalo desvinculado de intencionalidade pedagógica, sendo destinado à livre circulação dos estudantes sem mediação educativa estruturada. Tal concepção desconsidera o potencial educativo desse momento e reforça uma fragmentação entre os tempos formais e informais da aprendizagem (Freire, 2011).

Nesse contexto, emerge o conceito de recreio orientado como uma estratégia pedagógica capaz de tensionar essa lógica e de ampliar as possibilidades de intervenção da Educação Física para além da aula tradicional. O recreio orientado propõe a organização intencional de atividades lúdicas e práticas corporais durante o

intervalo escolar, promovendo a participação ativa dos estudantes, a interação social e o desenvolvimento de competências relacionadas à cooperação, à autonomia e ao respeito à diversidade (Andrade; Rezer, 2021). Essa proposta dialoga diretamente com a perspectiva de uma Educação Física comprometida com a formação integral, ao reconhecer o recreio como um espaço educativo potente e não apenas como um momento de descanso.

Estudos recentes têm evidenciado que a inserção de práticas corporais diversificadas no contexto escolar contribui significativamente para o aumento do engajamento dos estudantes, a redução de comportamentos sedentários e a valorização de experiências corporais não competitivas (Tenório et al., 2010; Nahas, 2012). Além disso, a ludicidade assume um papel central nesse processo, uma vez que possibilita a construção de ambientes de aprendizagem mais significativos, nos quais os estudantes se reconhecem como sujeitos ativos na produção do conhecimento (Kunz, 2014). Nesse sentido, o recreio orientado se configura como um dispositivo pedagógico que articula ludicidade, cultura corporal e intencionalidade educativa, contribuindo para a construção de práticas mais democráticas e inclusivas.

Outro aspecto relevante diz respeito à formação inicial docente, especialmente no âmbito de programas como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID. A inserção de acadêmicos no contexto escolar, por meio de experiências como o recreio orientado, possibilita a articulação entre teoria e prática, favorecendo a construção de saberes docentes situados e contextualizados (Inácio et al., 2016). Essa vivência contribui não apenas para a qualificação da formação dos futuros professores, mas também para o fortalecimento das práticas pedagógicas nas

escolas, ampliando o repertório de intervenções possíveis na Educação Física.

A ampliação da jornada escolar, especialmente no âmbito das políticas de educação em tempo integral, impõe a necessidade de uma reconfiguração substantiva dos tempos e espaços educativos, deslocando a centralidade das práticas pedagógicas para além da lógica fragmentada e disciplinar que historicamente estruturou o currículo escolar. Nesse cenário, torna-se imperativo compreender o tempo escolar como uma dimensão pedagógica ampliada, capaz de integrar experiências formativas diversas e de potencializar processos de aprendizagem que transcendam os limites da aula formal.

É nesse contexto que o recreio orientado se insere como uma estratégia de elevada densidade pedagógica, ao tensionar a concepção tradicional do intervalo como tempo ocioso e ao ressignificá-lo como espaço legítimo de produção de conhecimento, sociabilidade e cultura. Ao promover a ocupação qualificada desse tempo, mediada por intencionalidade educativa, o recreio orientado contribui para a superação da dicotomia entre ensino e convivência, articulando dimensões cognitivas, afetivas e corporais em uma perspectiva formativa integral (Moll, 2012).

Diante dessa complexidade, torna-se fundamental problematizar de que maneira a produção científica tem abordado o recreio orientado enquanto dispositivo pedagógico no interior da Educação Física escolar, bem como quais são os seus desdobramentos no que se refere à ampliação das possibilidades de intervenção docente e à diversificação das experiências corporais no ambiente educativo.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1. Educação Física Escolar e Cultura Corporal**

A Educação Física escolar, enquanto componente curricular, vem sendo progressivamente ressignificada a partir da incorporação do conceito de cultura corporal de movimento, o qual amplia sua compreensão para além da prática esportiva tradicional, incorporando diferentes manifestações culturais do corpo, como jogos, danças, lutas e brincadeiras. Essa abordagem rompe com a lógica tecnicista historicamente dominante, que reduzia o ensino à reprodução de gestos esportivos, e passa a compreender o movimento humano como fenômeno cultural, social e historicamente construído (Bracht, 2011; Betti, 2013). Nesse sentido, a escola assume um papel central na mediação dessas práticas, promovendo o acesso democrático à cultura corporal e contribuindo para a formação crítica dos estudantes.

A partir dessa perspectiva, a Educação Física passa a atuar como espaço de produção de sentidos, no qual os sujeitos não apenas executam movimentos, mas também refletem sobre suas práticas e significados no contexto social. Conforme aponta Daolio (2010), o corpo deve ser entendido como uma construção sociocultural, sendo atravessado por valores, normas e identidades que se constituem no cotidiano. Assim, ao incorporar a diversidade de práticas corporais no ambiente escolar, a Educação Física contribui para a valorização das diferenças e para a construção de uma educação mais inclusiva e plural, alinhada às diretrizes contemporâneas do currículo (Neira, 2024).

### **2.2. Ludicidade e Práticas Corporais**

A ludicidade constitui-se como elemento estruturante das práticas pedagógicas na Educação Física, sendo compreendida não apenas como uma dimensão recreativa, mas como um princípio epistemológico que orienta a construção do conhecimento por meio da experiência corporal. Ao integrar jogos, brincadeiras e atividades lúdicas ao processo educativo, o professor cria condições para que os estudantes se envolvam de forma significativa nas práticas propostas, favorecendo a aprendizagem, a socialização e o desenvolvimento integral (Kunz, 2014; Freire, 2011). Nesse contexto, o brincar assume papel central, configurando-se como linguagem essencial para a expressão, a interação e a construção de sentidos no ambiente escolar.

A utilização de práticas corporais lúdicas possibilita a ampliação das formas de participação dos estudantes, especialmente daqueles que não se identificam com modelos competitivos e excludentes. Conforme argumenta Tani (2012), a diversificação das experiências motoras no contexto escolar contribui para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais e afetivas, promovendo uma aprendizagem mais abrangente e integrada. Dessa forma, a ludicidade não apenas potencializa o engajamento dos estudantes, mas também se apresenta como estratégia pedagógica fundamental para a construção de ambientes educativos mais inclusivos, democráticos e significativos.

### **2.3. Recreio Como Espaço Educativo**

O recreio escolar, tradicionalmente compreendido como um intervalo destinado ao descanso e à livre circulação dos estudantes, tem sido progressivamente ressignificado como espaço educativo potencial, capaz de contribuir para a formação integral dos sujeitos.

Ao ser mediado por intencionalidade pedagógica, o recreio deixa de ser um tempo ocioso e passa a constituir-se como ambiente de aprendizagem, no qual se articulam dimensões corporais, sociais e culturais (Amaral, 2018; Andrade; Rezer, 2021). Nesse sentido, o recreio orientado emerge como estratégia capaz de integrar práticas corporais diversificadas ao cotidiano escolar, promovendo a participação ativa dos estudantes e ampliando as possibilidades de intervenção docente.

A organização pedagógica do recreio contribui para a promoção da saúde e para a redução de comportamentos sedentários, especialmente em contextos de ensino em tempo integral, nos quais os estudantes permanecem por longos períodos na escola. Estudos indicam que a oferta de atividades orientadas durante o recreio aumenta significativamente os níveis de atividade física e favorece a construção de hábitos saudáveis (Tenório et al., 2010; Nahas, 2012). Dessa forma, o recreio orientado configura-se como um dispositivo pedagógico estratégico, ao articular ludicidade, cultura corporal e promoção da saúde em um mesmo espaço-tempo educativo.

### **3. METODOLOGIA**

O presente estudo caracteriza-se como uma revisão integrativa da literatura, abordagem metodológica que possibilita a síntese do conhecimento científico produzido sobre determinada temática, por meio da reunião, análise e interpretação crítica de estudos primários, contribuindo para a construção de evidências e para o aprofundamento teórico do campo investigado. Esse tipo de revisão permite a inclusão de diferentes delineamentos metodológicos,

favorecendo uma compreensão abrangente e sistematizada do fenômeno analisado (Souza; Silva; Carvalho, 2010).

A condução desta revisão seguiu etapas metodológicas rigorosas, compreendendo: (i) definição do problema de pesquisa e dos objetivos do estudo; (ii) estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão; (iii) seleção das bases de dados e definição das estratégias de busca; (iv) identificação e seleção dos estudos; (v) extração e organização dos dados; e (vi) análise e síntese dos resultados. Essas etapas foram organizadas de modo a garantir transparência, reprodutibilidade e consistência científica no processo de construção do conhecimento.

A busca dos estudos foi realizada nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Scholar, Portal de Periódicos CAPES e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), por serem reconhecidas como repositórios relevantes para a produção científica nas áreas da Educação e da Saúde. Para a operacionalização da busca, foram utilizados descritores previamente definidos a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e termos livres, combinados por operadores booleanos AND e OR, a saber: “Educação Física escolar”, “recreio orientado”, “práticas corporais”, “ludicidade” e “ensino integral”. As combinações utilizadas incluíram, entre outras, “Educação Física escolar AND práticas corporais”, “recreio escolar AND ludicidade” e “ensino integral AND Educação Física”.

Foram estabelecidos como critérios de inclusão: artigos científicos disponíveis na íntegra, publicados no período de 2010 a 2024, em língua portuguesa, que abordassem a Educação Física no contexto escolar, com ênfase em práticas corporais, ludicidade, organização

dos tempos escolares ou intervenções pedagógicas relacionadas ao recreio ou espaços não formais de aprendizagem.

Foram excluídos estudos duplicados, trabalhos incompletos, publicações que não se configurassem como artigos científicos (tais como resumos simples, trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses) e estudos que não apresentassem relação direta com o objeto de investigação.

O processo de seleção dos estudos ocorreu em múltiplas etapas. Inicialmente, realizou-se a leitura dos títulos e resumos, com o objetivo de verificar a pertinência temática. Em seguida, procedeu-se à leitura na íntegra dos artigos pré-selecionados, aplicando-se rigorosamente os critérios de elegibilidade definidos. Ao final desse processo, foram selecionados 14 artigos científicos, os quais compuseram o corpus analítico desta revisão.

A extração dos dados foi realizada de forma sistemática, considerando variáveis como: autoria, ano de publicação, objetivo do estudo, delineamento metodológico, principais resultados e contribuições para a temática investigada. Posteriormente, os estudos foram organizados em eixos temáticos, de modo a possibilitar a análise comparativa e a identificação de convergências e divergências entre os achados.

A análise dos dados foi conduzida por meio de abordagem descritivo-analítica, permitindo a interpretação crítica dos resultados à luz do referencial teórico da Educação Física escolar e da cultura corporal de movimento. Essa etapa buscou não apenas sintetizar as evidências disponíveis, mas também problematizar os limites e potencialidades do recreio orientado enquanto estratégia

pedagógica, contribuindo para o avanço do debate acadêmico e para a qualificação das práticas educativas no contexto escolar.

#### **4. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A análise dos 14 artigos selecionados permitiu a identificação de convergências teóricas e empíricas que evidenciam a ampliação do escopo da Educação Física escolar para além das práticas tradicionais, bem como a emergência de estratégias pedagógicas que tensionam a organização dos tempos e espaços educativos. A partir da leitura sistemática dos estudos, foi possível organizar os achados em três eixos temáticos centrais: (i) Educação Física escolar e cultura corporal de movimento; (ii) ludicidade e práticas corporais no ambiente escolar; e (iii) o recreio orientado como dispositivo pedagógico no contexto do ensino integral.

No primeiro eixo, observa-se que a Educação Física escolar vem sendo progressivamente compreendida como um campo de intervenção pedagógica comprometido com a formação integral dos estudantes, deslocando-se de uma perspectiva tecnicista para uma abordagem que valoriza a cultura corporal de movimento como objeto de ensino. Os estudos analisados indicam que a inserção de diferentes práticas corporais, como jogos tradicionais, brincadeiras populares e atividades não competitivas, contribui para a democratização do acesso ao conhecimento corporal e para a valorização da diversidade cultural no ambiente escolar (Betti, 2013; Daolio, 2010). Nesse sentido, a Educação Física passa a assumir um papel fundamental na mediação de experiências que possibilitam aos estudantes a construção de sentidos sobre o corpo e o movimento, em diálogo com suas realidades sociais.

Entretanto, apesar desses avanços teóricos, os estudos apontam que a prática pedagógica ainda enfrenta desafios estruturais, especialmente no que se refere à predominância de conteúdos esportivos tradicionais e à limitação das intervenções docentes aos momentos formais da aula. Tal cenário evidencia a necessidade de ampliação dos espaços pedagógicos da Educação Física, incorporando outros tempos escolares como potenciais ambientes de aprendizagem (Bracht, 2011). É nesse ponto que emerge a relevância do recreio orientado como estratégia capaz de expandir as possibilidades de atuação docente e de qualificar as experiências corporais no cotidiano escolar.

No segundo eixo, a ludicidade aparece como elemento estruturante das práticas corporais no ambiente escolar, sendo compreendida não apenas como forma de entretenimento, mas como dimensão constitutiva do processo educativo. Os estudos analisados evidenciam que atividades lúdicas, quando mediadas pedagogicamente, favorecem a participação ativa dos estudantes, promovem a interação social e contribuem para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como cooperação, empatia e autonomia (Kunz, 2014). Além disso, a ludicidade possibilita a construção de ambientes de aprendizagem mais significativos, nos quais os estudantes se engajam de forma espontânea e prazerosa nas atividades propostas.

A incorporação de jogos e brincadeiras no contexto escolar também se mostra relevante para a valorização da cultura popular e para o resgate de práticas tradicionais, muitas vezes negligenciadas no currículo formal. Nesse sentido, a Educação Física assume um papel importante na preservação e na ressignificação dessas práticas, contribuindo para a construção de identidades culturais e para o

fortalecimento dos vínculos sociais no ambiente escolar. Os estudos analisados indicam que a diversidade de práticas corporais amplia as possibilidades de participação dos estudantes, especialmente daqueles que não se identificam com atividades esportivas competitivas, promovendo maior inclusão e equidade (Freire, 2011).

No terceiro eixo, o recreio orientado é evidenciado como um dispositivo pedagógico estratégico para a integração entre ludicidade, cultura corporal e organização dos tempos escolares. Os estudos apontam que a implementação de atividades orientadas durante o recreio contribui para a ressignificação desse espaço, transformando-o em um ambiente de aprendizagem estruturado, no qual os estudantes têm a oportunidade de vivenciar diferentes práticas corporais de forma livre, porém mediada. Essa mediação pedagógica se mostra fundamental para garantir a participação de todos os estudantes e para promover interações mais colaborativas e menos excludentes (Andrade; Rezer, 2021).

#### **Quadro 1.** Síntese dos estudos incluídos na revisão integrativa

<b>Autor/Ano</b>	<b>Objetivo do estudo</b>	<b>Metodologia</b>	<b>Principais resultados</b>
Amaral (2018)	Investigar o papel do recreio no desenvolvimento infantil	Estudo descritivo	O recreio contribui para o desenvolvimento motor, social e cognitivo
Andrade; Rezer (2021)	Analisar o recreio como espaço pedagógico na Educação Física	Estudo qualitativo	O recreio orientado amplia a participação e fortalece a interação social

Antunes et al. (2024)	Analisar práticas corporais nos currículos escolares	Análise documental	Ampliação do conceito de cultura corporal nos documentos oficiais
Freitas (2023)	Compreender a Educação Física na educação infantil	Revisão teórica	A ludicidade estrutura o processo de ensino-aprendizagem
Godoy (2017)	Discutir práticas corporais no ambiente escolar	Estudo teórico	As práticas corporais contribuem para a formação integral
Inácio et al. (2016)	Analisar práticas corporais na formação docente	Estudo qualitativo	O PIBID fortalece a articulação entre teoria e prática
Neira (2024)	Analisar a Educação Física na BNCC	Análise documental	A BNCC amplia a diversidade de conteúdos na Educação Física
Pinto (2015)	Investigar sentidos das práticas corporais fora da escola	Estudo qualitativo	As práticas corporais são construções culturais e sociais
Tenório et al. (2010)	Avaliar níveis de atividade física em escolares	Estudo epidemiológico	Identificação de baixos níveis de atividade física entre estudantes
Nahas (2012)	Analisar atividade física e saúde no contexto escolar	Revisão teórica	A escola é espaço central para promoção da saúde
Betti (2013)	Discutir a cultura corporal de movimento	Estudo teórico	Ampliação do conceito de Educação Física para além do esporte

Daolio (2010)	Analisar a cultura corporal na Educação Física	Estudo teórico	O corpo é construção sociocultural
Bracht (2011)	Discutir a Educação Física crítica	Estudo teórico	Crítica ao modelo esportivista tradicional
Kunz (2014)	Analisar a ludicidade na Educação Física	Estudo teórico	A ludicidade promove aprendizagem significativa

**Fonte:** Dados da pesquisa (2026).

O recreio orientado se destaca como uma estratégia eficaz para a promoção da atividade física no ambiente escolar, contribuindo para a redução do comportamento sedentário e para a melhoria da saúde dos estudantes (Tenório et al., 2010). Ao oferecer atividades diversificadas e acessíveis, o recreio orientado amplia as oportunidades de movimento, especialmente em contextos de ensino em tempo integral, nos quais os estudantes permanecem por longos períodos na escola. Nesse sentido, o recreio deixa de ser um tempo ocioso e passa a ser compreendido como um momento privilegiado para a promoção da saúde e do bem-estar.

Outro aspecto relevante identificado nos estudos refere-se à contribuição do recreio orientado para a formação inicial docente, especialmente no âmbito de programas como o PIBID. A participação de acadêmicos na organização e mediação das atividades possibilita a articulação entre teoria e prática, favorecendo a construção de saberes docentes e a reflexão crítica sobre a atuação profissional (Inácio et al., 2016). Essa experiência contribui para a qualificação da formação dos futuros professores e para o

fortalecimento das práticas pedagógicas nas escolas, ampliando o repertório de intervenções possíveis na Educação Física.

Os dados sistematizados no Quadro 1 evidenciam a predominância de estudos com abordagem qualitativa e teórica, indicando que a produção científica sobre Educação Física escolar e práticas corporais tem se concentrado na análise crítica dos fundamentos pedagógicos e na proposição de novas perspectivas de intervenção. Observa-se que a maior parte dos estudos enfatiza a necessidade de superação do modelo tradicional centrado em práticas esportivas hegemônicas, apontando para a valorização da cultura corporal de movimento como eixo estruturante da área (Betti, 2013; Daolio, 2010; Bracht, 2011).

Verifica-se uma forte presença da ludicidade como elemento central nas práticas pedagógicas, sendo compreendida como estratégia fundamental para promover o engajamento dos estudantes e favorecer processos de aprendizagem mais significativos (Kunz, 2014). Os estudos também destacam a importância da diversificação das práticas corporais no ambiente escolar, ampliando as possibilidades de participação e contribuindo para a inclusão de estudantes com diferentes interesses e habilidades.

No que se refere ao recreio orientado, embora ainda seja um campo em consolidação na literatura, os achados indicam seu potencial como dispositivo pedagógico capaz de ressignificar o tempo escolar e de ampliar as oportunidades de vivência corporal. Nesse sentido, o recreio deixa de ser compreendido como um momento de pausa e passa a ser reconhecido como espaço de intervenção educativa, articulando ludicidade, interação social e promoção da saúde (Andrade; Rezer, 2021; Amaral, 2018). Adicionalmente, observa-se que

os estudos que abordam a relação entre atividade física e saúde escolar evidenciam baixos níveis de movimento entre estudantes, reforçando a necessidade de estratégias que ampliem o tempo ativo no ambiente escolar (Tenório et al., 2010; Nahas, 2012). Nesse contexto, o recreio orientado se apresenta como uma alternativa viável e eficaz para promover práticas corporais de forma acessível e contínua.

Os resultados evidenciam que o recreio orientado, ao integrar diferentes dimensões do processo educativo, contribui para a construção de uma escola mais inclusiva, participativa e comprometida com a formação integral dos estudantes. No entanto, os estudos também apontam desafios para sua implementação, como a necessidade de planejamento pedagógico, formação docente específica e apoio institucional. Dessa forma, embora o recreio orientado se configure como uma estratégia potente, sua efetivação depende de condições estruturais e organizacionais que garantam sua sustentabilidade no contexto escolar.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A presente revisão integrativa da literatura permitiu evidenciar que a Educação Física escolar, ao longo das últimas décadas, vem passando por um processo significativo de ressignificação teórica e pedagógica, deslocando-se de uma abordagem tradicional, centrada em práticas esportivas hegemônicas, para uma perspectiva mais ampla, que reconhece a cultura corporal de movimento como eixo estruturante do processo educativo. Nesse contexto, o recreio orientado emerge como uma estratégia pedagógica relevante, capaz de ampliar as possibilidades de intervenção docente e de qualificar os tempos e espaços escolares,

contribuindo para a construção de práticas educativas mais inclusivas, críticas e socialmente contextualizadas.

Os achados desta revisão indicam que o recreio, historicamente concebido como um tempo residual e desprovido de intencionalidade pedagógica, pode ser ressignificado como um espaço privilegiado de aprendizagem, interação social e desenvolvimento integral dos estudantes. Ao ser mediado por práticas corporais diversificadas e orientadas, esse momento passa a desempenhar um papel estratégico na promoção da ludicidade, da cooperação e da participação ativa, elementos fundamentais para a construção de ambientes educativos mais democráticos e acolhedores. Tal ressignificação contribui para a superação da fragmentação entre os tempos formais e informais da escola, promovendo uma integração mais consistente entre ensino, convivência e experiência corporal.

A literatura analisada evidencia que a inserção de atividades lúdicas e práticas corporais no contexto do recreio orientado favorece o engajamento dos estudantes, amplia as oportunidades de movimento e contribui para a redução de comportamentos sedentários, especialmente em contextos de ensino em tempo integral. Nesse sentido, o recreio orientado não apenas potencializa as experiências pedagógicas da Educação Física, mas também se configura como uma estratégia relevante para a promoção da saúde no ambiente escolar, alinhando-se às diretrizes contemporâneas que reconhecem a escola como espaço central de formação integral e de construção de hábitos saudáveis.

Outro aspecto de destaque refere-se à contribuição do recreio orientado para a formação inicial docente, especialmente no âmbito

de programas institucionais como o PIBID. A participação de acadêmicos na organização e mediação das atividades possibilita a articulação entre teoria e prática, favorecendo a construção de saberes docentes situados e a reflexão crítica sobre a atuação profissional. Essa experiência contribui para a qualificação da formação de professores de Educação Física, ampliando seu repertório pedagógico e fortalecendo sua capacidade de intervenção em diferentes contextos escolares.

Entretanto, apesar das potencialidades evidenciadas, os estudos analisados também apontam desafios importantes para a implementação do recreio orientado, tais como a necessidade de planejamento pedagógico sistematizado, a formação continuada de professores, a disponibilidade de recursos materiais e o apoio institucional das escolas. Tais aspectos indicam que a efetivação dessa estratégia depende de condições estruturais e organizacionais que garantam sua sustentabilidade e integração ao projeto político-pedagógico das instituições de ensino.

Adicionalmente, observa-se que a produção científica sobre o recreio orientado ainda se encontra em processo de consolidação, sendo relativamente limitada quando comparada a outros temas da Educação Física escolar. Essa lacuna evidencia a necessidade de ampliação das investigações empíricas e teóricas sobre o tema, especialmente no que se refere à análise de impactos a longo prazo, à diversidade de contextos escolares e às diferentes formas de organização das práticas pedagógicas no recreio. Nesse sentido, futuras pesquisas podem contribuir para o aprofundamento do debate e para a qualificação das intervenções educativas nesse campo.

Dessa forma, conclui-se que o recreio orientado se configura como um dispositivo pedagógico potente para a ampliação das possibilidades de atuação da Educação Física escolar, ao integrar ludicidade, cultura corporal e intencionalidade educativa em um mesmo espaço-tempo. Ao tensionar a lógica tradicional do currículo e ao propor novas formas de organização dos tempos escolares, essa estratégia contribui para a construção de uma escola mais inclusiva, participativa e comprometida com a formação integral dos estudantes.

Destaca-se que a consolidação do recreio orientado como prática pedagógica exige não apenas o reconhecimento de seu potencial educativo, mas também o investimento em políticas públicas, formação docente e gestão escolar que valorizem a Educação Física como componente essencial do processo formativo. Nesse sentido, o presente estudo contribui para o fortalecimento do debate acadêmico e para a construção de caminhos que possibilitem a efetivação de práticas pedagógicas mais inovadoras, críticas e alinhadas às demandas contemporâneas da educação.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

AMARAL, Carlos Alberto da Silva. **Educação física escolar e o recreio no desenvolvimento infantil**. 2018. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/entities/publication/0c772002-62b6-435e-9fe2-30c38e6dd96d>. Acesso em: mar. 2026.

ANDRADE, Laura Giovana dos Santos; REZER, Ricardo. **Recreio e Educação Física: possibilidades para a prática pedagógica**. 2021. Disponível em:

<https://revistas.ufg.br/fef/article/download/75311/40394/379940>.

Acesso em: mar. 2026.

ANTUNES, Priscila Carvalho et al. **Práticas corporais nos documentos curriculares da Educação Física**. 2024. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/icse/2025.v29/e250036/>. Acesso em: mar. 2026.

FREITAS, R. M. de. **Educação Física na educação infantil e suas relações pedagógicas**. 2023. Disponível em: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/download/9351/17425/18024>. Acesso em: mar. 2026.

GODOY, Luís. **Educação Física e práticas corporais na escola**. 2017. Disponível em: <https://luisgodoy.com.br/cap-livros/pdf/educacao-fisica-praticas-corporais.pdf>. Acesso em: mar. 2026.

INÁCIO, Humberto Luís de Deus et al. **Práticas corporais de aventura na formação em Educação Física**. 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edreal/a/Ffr66MQSSYbPY7LXBTL869D/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: mar. 2026.

NEIRA, Marcos Garcia. **A Educação Física nos parâmetros curriculares e na BNCC**. 2024. Disponível em: [https://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S0104-40362024000300304&script=sci\\_arttext](https://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S0104-40362024000300304&script=sci_arttext). Acesso em: mar. 2026.

PINTO, Fábio Machado. **Sentidos das práticas corporais fora da escola**. 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbce/a/Ppvcqgn9kdyKTvjgxZjvnZm/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: mar. 2026.

